



ISBN 978-85-66836-16-5

PROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS ESPORULANTES COM ATIVIDADE CONTRA *Meloidogyne javanica in vitro*¹ / Prospecção de esporulante bacteriano com atividade *in vitro* contra *Meloidogyne javanica*. V.A. BATISTA²; I.R. AGUIAR²; J.B. SANTOS³; M.G. BORGES²; L.P. BOTELHO⁴; R.G. MONNERAT⁴; R.M.D. CARNEIRO⁴; B. ECKSTEIN⁴. ²Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, 70790 075, Brasília, Brasil. ³Universidade de Brasília, 70910 900, Brasília, Brasil. ⁴Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770 917, Brasília, Brasil. E-mail: barbara.eckstein@embrapa.br.

A utilização de bactérias esporulantes para controle fitopatogênicos vêm trazendo bons resultados e tornando mais viável a utilização de métodos de controle biológico de doenças, incluindo as meloidoginoses. Uma das abordagens para se identificar bactérias com efeito sobre nematoides são os testes *in vitro*. Em testes realizados na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, foram identificadas bactérias ativas contra nematoides da espécie *Meloidogyne incognita in vitro*. Considerando que nematoides da espécie *M. javanica* causam grandes prejuízos no Brasil, o objetivo desse trabalho foi avaliar estirpes de bactérias do gênero *Bacillus* (pré-selecionadas em *M.incognita*) contra *M. javanica in vitro*. Para os testes, nove estirpes bacterianas crescidas em meio TSB líquido foram adicionadas na concentração de 16% à suspensão de juvenis de segundo estágio (J2s) de *M. javanica*. Após 24h foi avaliada a porcentagem da mortalidade dos nematoides tratados com bactérias e do tratamento “testemunha” (sem bactéria). Para cada estirpe foram realizadas quatro repetições. A mortalidade média dos J2s com as nove bactérias variou entre 9,52 e 99,2%, na testemunha foi de 3,5%. Cinco estirpes causaram mortalidade acima de 80% *in vitro* e serão submetidas à testes em condição de casa de vegetação para avaliar o controle *in vivo* dessa espécie de nematoides na cultura do tomateiro.

Palavras-chave: *Bacillus* spp.; Controle biológico; Nematóide das galhas.

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Prédio de Controle Biológico I, Laboratório de Bactérias Entomopatogênicas (LBE), FAPDF, CNPq e EMBRAPA.